

CONSTRUINDO PROJETOS SOCIAIS EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO

PROJETO REDES SOLIDÁRIAS : Passos para a Sustentabilidade II

Edital Chamada Pública 001/2017 Modalidade B

Departamento de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva

Ministério da Cidadania

Modulo III

**PROJETOS SOCIAIS PARA EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

Encontro 7

Estrutura de Projetos Sociais para EES

ESTRUTURA BÁSICA DE PROJETOS SOCIAIS PARA EES – ROTEIRO BÁSICO

1.TÍTULO

2.RESUMO DO PROJETO

3.APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

4.JUSTIFICATIVA (ANÁLISE DE CONTEXTO DO PROBLEMA SOCIAL)

5.PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

6.OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

7.INDICADORES

8.METODOLOGIA

9.EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

10.QUADRO ORÇAMENTÁRIO

11.AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO

FASE ZERO – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL (Elementos definidores da Justificativa)

- **1. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE -** Caracterização da área de Intervenção e entornos (Comunidade) com descrição de seus aspectos sociais, físicos e urbanísticos. Existência de equipamentos comunitários e serviços públicos. Tempo e forma de ocupação da área, se está na região rural ou região urbana e distância em relação ao Centro da cidade;
- **2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E ENTORNOS** com descrição de seus aspectos sociais, físicos e urbanísticos. Existência de equipamentos comunitários e serviços públicos. Tempo e forma de ocupação da área, se está na região rural ou região urbana e distância em relação ao Centro da cidade;

FASE ZERO – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- **3. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA** – com identificação das organizações comunitárias institucionais – OG's e OSC's locais, lideranças comunitárias e principais problemas levantados pelos moradores;
- **4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA** - Público-Alvo / Segmento Social: crianças, adolescentes, jovens, mulheres – idosos, adultos. Levantar o perfil da população beneficiária: sexo, faixa etária, escolaridade, composição familiar, estado civil, procedência, tempo de moradia, renda etc. Relacionar as condições de vida do segmento social e suas relações sociais com a Comunidade, suas expectativas e demandas frente a proposta apresentada para o projeto.

FASE ZERO – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- **5. CAPACIDADE ESTRUTURAL DA ORGANIZAÇÃO** - Fundamentar as condições físicas, recursos humanos e financeiros da Instituição disponíveis para atuação, relacionando também, outros projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento e seus principais parceiros.
- **OBSERVAÇÃO:** ESSAS INFORMAÇÕES SUBSIDIARAM O PROJETO COMO UM TODO – ANÁLISE DA SITUAÇÃO SOCIAL, DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS, INDICADORES ENTRE OUTRAS PARTES DO PROJETO. UM DIAGNÓSTICO BEM FEITO É FATOR DE SUCESSO DE UM PROJETO SOCIAL. PRINCIPALMENTE QUAL(IS) SERÁ(ÃO) A(S) SITUAÇÃO(ÕES) PROBLEMA(S) QUE DEVERÁ (ÃO) SER O OBJETO DA MUDANÇA SOCIAL REQUERIDA.

FASE ZERO – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- **FERRAMENTAS PARA ESTRUTURAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.**
- MAPAS MENTAIS
- CANVAS PARA PROJETOS SOCIAIS
- CANVAS PARA ELABORAÇÃO DE NEGÓCIOS SOLIDÁRIOS
- MATRIZ FOFA (SWOT)
- QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS
- ÁRVORES DE PROBLEMAS E SOLUÇÕES
- PESQUISAS EM FONTES DE DADOS SECUNDÁRIOS (VIGILÂNCIA SÓCIOASSISTENCIAL)
- RODAS DE CONVERSA
- REFERENCIAL TEÓRICO (CASO NECESSÁRIO E SOLICITADO PELO FINANCIADOR)

BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

- Relatar em poucas palavras a história da Instituição, considerando que o futuro patrocinador talvez não conheça sua Organização.
- Deve citar: quando foi criada, suas diretrizes gerais, sua missão e área de atuação. Sempre é bom citar também os trabalhos realizados, resultados alcançados e parcerias efetivadas, bem como, as principais fontes de recursos ou financiamentos da Instituição.
- É importante passar credibilidade e solidez administrativa. Nos últimos parágrafos do “Breve Histórico” é importante ressaltar o atual contexto social em que a Instituição está inserida.

JUSTIFICATIVA (ANÁLISE DE CONTEXTO)

- A análise de contexto deve descrever as potencialidades e deficiências da região onde o projeto vai se inserir, as características sociais, econômicas e culturais da Comunidade local. Demonstra aspectos essenciais do público-alvo e as iniciativas já desenvolvidas. Deve também analisar a natureza do problema e suas implicações, dando ênfase aos dados quantitativos e qualitativos.
- A justificativa demonstra o “por quê”, a razão pelas quais o projeto precisa acontecer, e como pode impactar positivamente na qualidade de vida da população envolvida, com vista a transformação da realidade analisada.
- Dica – para a construção deste item, recorrer, as informações coletadas no diagnóstico (FASE ZERO), nas pesquisas documentais e sempre de acordo com a temática social escolhida para o projeto.

PÚBLICO ALVO

- Neste item, deve ser descrito, com clareza e precisão, quem serão os beneficiários diretos e indiretos do Projeto. Levando em consideração a faixa etária, sexo, nível de escolaridade, situação socioeconômica entre outras.

OBJETIVOS

- OBJETIVO GERAL
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- Sempre múltiplo de “3 -1”.
 - 1 objetivo geral e 3 específicos
 - 2 objetivos gerais e 5 específicos
 - 3 objetivos gerais e 8 específicos. Situação não aconselhável. Tantos objetivos assim caracteriza um programa (conjunto de projetos) e até um plano (conjunto de programas)

OBJETIVO GERAL

- Expressa em maior amplitude o que se pretende alcançar ao final do projeto (relacionado com o indicador de impacto) e que será atingido pela somatória das ações de todos os envolvidos.
- Dica: A construção dos objetivos geral e específicos partem do resultado do diagnóstico e pesquisas realizados anteriormente. É sempre oportuno relacionar o objetivo geral com a missão da Instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- São desdobramentos do objetivo geral e orientam diretamente as ações, expressando os resultados esperados.
- Estão relacionados com os **indicadores de resultado**
- A somatória dos objetivos específicos representam o objetivo geral. Isto é, obtendo os resultados dos objetivos específicos consegue-se atingir o objetivo geral. **(Lógica do projeto)**
- Para cada objetivo específico definido, os mesmos, deverão estar relacionados as atividades de referência. Geralmente para cada objetivo específico deve corresponder de 3 a 5 atividades, suas metas e indicadores

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – QUADRO LÓGICO

OBJETIVO ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DE REFERÊNCIA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	FASES DO PROJETO
1	1.1 1.2 1.3 1.4			FASE 1
2	2.1 2.2 2.3			FASE 1 E 2
3	3.1 3.2 3.3 3.4 3.5			FASE 3

DICAS DE REFERÊNCIA PARA OS OBJETIVOS

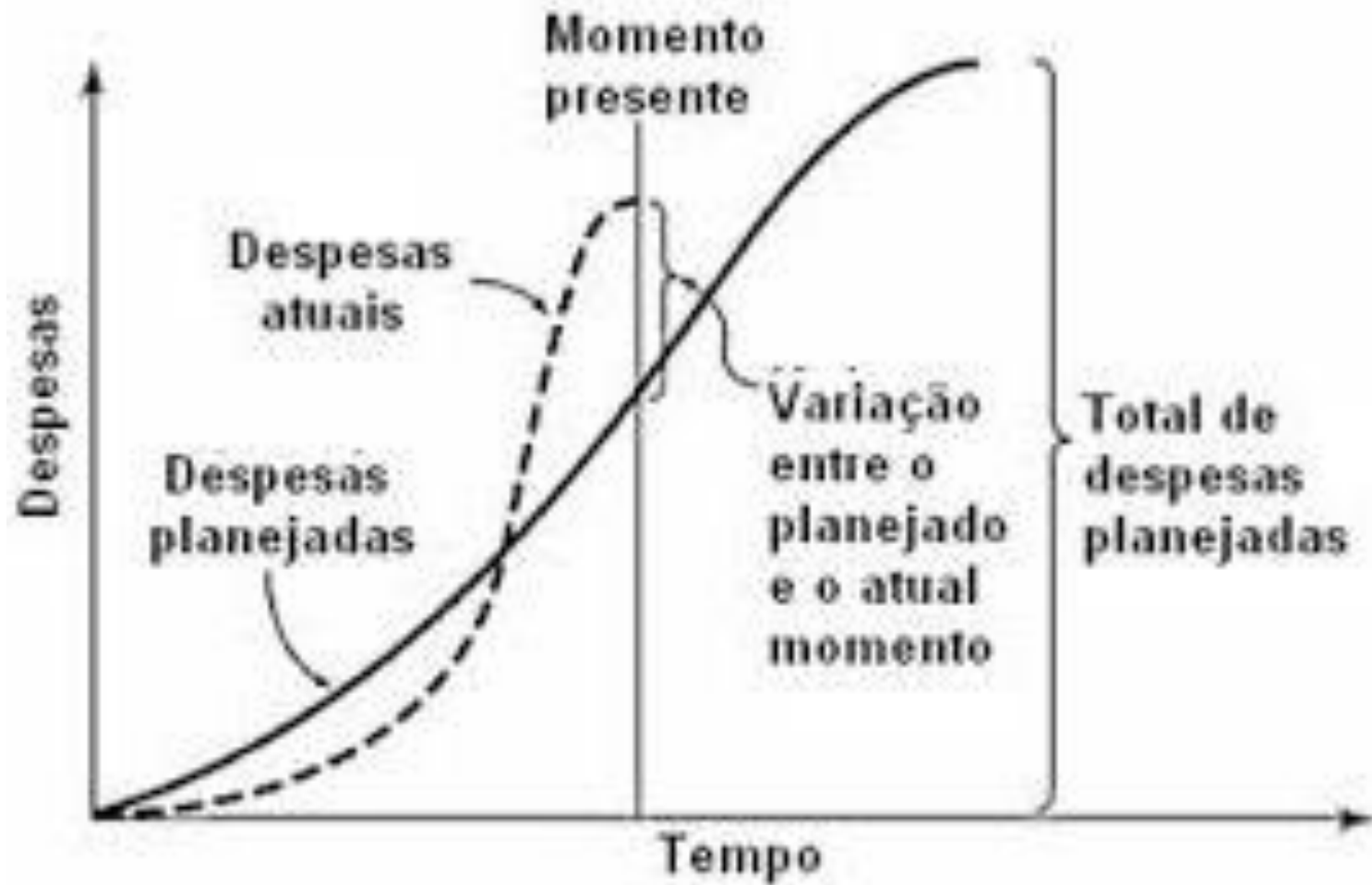
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES
PROPICIAR CONTRIBUIR DESENVOLVER ALTERAR MITIGAR FOMENTAR CRIAR (DESEJOS – AQUILO QUE SE DESEJA MUDAR NA COMUNIDADE, GRUPO SOCIAL E/OU NO TERRITÓRIO).	CAPACITAR REALIZAR INCLUIR (INCLUSÃO ECO) ESTRUTURAR CONSTRUIR PRODUZIR ELABORAR APLICAR FORMULAR (AÇÕES CONCRETAS - SE REALIZADAS COM SUCESSO - O OBJETIVO GERAL SERÁ ALCANÇADO)	CAPACITAR “X” PESSOAS EM TEMAS RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA (NÚMEROS) Obs.: muitas instituições costumam avaliar os projetos pelo número de pessoas atendidas. Há um cálculo per capita de investimento versus retorno esperado.	IMPACTO: “X” % AUMENTO DE RENDA COM A ESTRUTURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO PROCESSO: REALIZAÇÃO DE X EVENTOS DE CAPACITAÇÃO RESULTADOS: “X” PESSOAS APTAS NA COMPREENSÃO DOS VALORES SOLIDÁRIOS DE UM EES MEDIDOS POR QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

INDICADORES

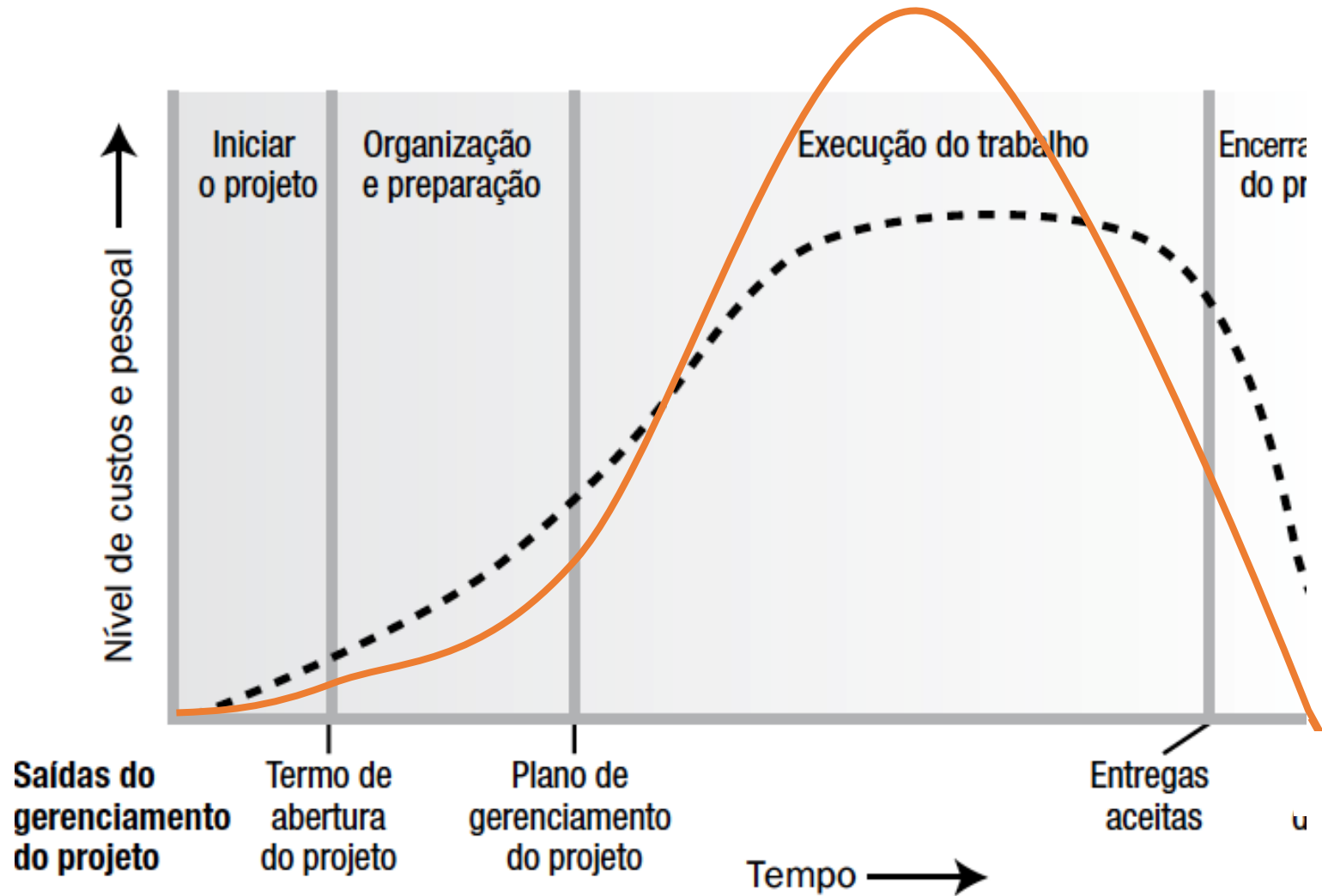
- **Indicadores são meios de verificação**, são medidores estabelecidos a partir dos objetivos e metas do projeto. Visam demonstrar a evolução, o avanço e desenvolvimento relativo aos resultados esperados (identificados nos objetivos).
- Buscam medir como e quanto cada objetivo e meta, estabelecida no projeto, foram alcançados. Os indicadores são necessários para acompanhar as ações desenvolvidas e imprescindíveis para avaliação de resultados.
- Os Indicadores podem ser **quantitativos** - apoiados em métodos estatísticos, coleta de informações numéricas obtidas através de levantamentos em campo, ou em órgãos oficiais (Estado ou Município).
- Indicadores **qualitativos** - são centrados na análise dos processos sociais e dos sujeitos/beneficiários envolvidos, os quais imprimem direção e dinâmica às ações desenvolvidas. Utilizando como fontes as observações em campo, reuniões de equipe e avaliação com os envolvidos

TIPOS DE INDICADORES

INDICADORES	REFERÊNCIAS
IMPACTO	OBJETIVO GERAL
PROCESSO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
RESULTADOS	METODOLOGIA DO PROJETO
INSUMOS	ORÇAMENTO DEFINIDO E REALIZADO



CURVA "S"
DE ANÁLISE
DOS GASTOS



CICLO DE VIDA DE PROJETO E CURVA "S"

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- A partir dos indicadores definir como será os processos de monitoramento, comunicação e avaliações
- Principalmente pelos indicadores de processo, resultado e insumos
- Equipe de avaliadores internos e externos
- Lições aprendidas
- Avaliação de impacto após 6 meses e 12 meses do término do projeto (efetividade do projeto e do seu executor)

3 EFs

- **Eficácia**: objetivo geral atingido
- **Eficiência**: objetivos específicos atingidos
- **Efetividade**: mudança social realizada após o término do projeto (autonomia do grupo social)

Próxima aula

- Oficina de estruturação de projetos
- Tragam suas ideias, pré-projetos, projetos, diagnósticos, objetivo geral, objetivos específicos, justificativas e indicadores
- Até mais...